

Gazeta dos Caminhos de Ferro

REVISTA QUINZENAL

Fundada em 1888 por L. DE MENDONÇA E COSTA

COMÉRCIO E TRANSPORTES — ECONOMIA E FINANÇAS — ELECTRICIDADE E TELEFONIA — OBRAS PÚBLICAS — NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO — AGRICULTURA E MINAS — ENGENHARIA — INDÚSTRIA E TURISMO

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES: — GRANDE DIPLOMA DE HONRA: Lisboa, 1888. — MEDALHAS DE PRATA: Bruxelas, 1897; Porto, 1887; Liège, 1907; Rio de Janeiro, 1908; Porto, 1934. — MEDALHAS DE BRONZE: Antuérpia, 1894; S. Luiz (Estados Unidos), 1904.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:

RUA DA HORTA SÊCA, 7, 1.º

L I S B O A

TELEFONES: { (P. B. X.) 2 0 1 5 8
DIRECÇÃO 2 7 5 2 0

CONSELHO DIRECTIVO:

RAÚL AUGUSTO ESTEVES, General de Engenharia e Vice-Presidente do Conselho de Administração da C. P.; *ALEXANDRE LOPES GALVÃO*, Coronel de Engenharia e Inspector das Obras Públicas; *RAÚL DA COSTA COUVREUR*, Engenheiro e Presidente do Conselho Superior de Obras Públicas; *AUGUSTO CANCELA DE ABREU*, Ministro das Obras Públicas, Engenheiro e Director da Sociedade Estoril; *LUIZ FERNANDO DE SOUZA*, Engenheiro e Director do diário «A Voz».

DIRECTOR-GERENTE, EDITOR E PROPRIETÁRIO:

CARLOS D'ORNELLAS, Jornalista e Director da revista de turismo «Viagem»

SECRETÁRIOS DA REDACÇÃO:

ARMANDO FERREIRA, Secretário Geral da Companhia dos Telefones; *ALVARO PORTELA*, Comerciante

REDACÇÃO:

ALEXANDRE SETTAS, Funcionário da Secretaria da Imprensa Nacional de Lisboa; *REBELO DE BETTENCOURT*, Escriptor e Jornalista; *JOSÉ FRANCISCO RODRIGUES*, Professor.

COLABORADORES:

JOÃO DE ALMEIDA, General do Estado Maior do Exército; *CARLOS ROMA MACHADO DE FARIA E MAIA*, Coronel de Engenharia na Reserva, e Colonial; *CARLOS MANITTO TORRES*, Engenheiro; *ABEL AUGUSTO DIAS URBANO*, Coronel de Engenharia; *MARIO DE OLIVEIRA COSTA*, Major de Engenharia e membro do Conselho de Administração da C. P.; *D. GABRIEL URIGÜEN*, Engenheiro dos Caminhos de Ferro do Norte de Espanha; *JAYME JACINTHO GALLO*, Capitão de Engenharia e Funcionário superior da C. P.; *HUMBERTO CRUZ*, Major-aviador; *JOSÉ DA NATIVIDADE GASPAR*, Escriptor; *ANTÓNIO MONTEZ*, Funcionário-ferroviário; *ADALBERTO FERREIRA PINTO*, Engenheiro Civil e Capitão de Engenharia; *DR. MANUEL MÚRIAS*, Director do Arquivo Histórico Colonial e Director do «Diário da Manhã»; *RAÚL ESTEVES DOS SANTOS*, Funcionário da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro; *CARLOS BIVAR*.

COLABORADORES ARTÍSTICOS:

STUART DE CARVALHAIS, Desenhador; *ILBERINO DOS SANTOS*, Desenhador

Índice dos Artigos e Secções do 57.º Ano

1 9 4 5

	Pág.		Pág.		Pág.
Actividade e Melhoramentos dos C. T. T. — Os novos edificios e a estética das nossas cidades, por <i>Rebello de Bettencourt</i> , 130 e . . .	131	Caminho de Ferro pertence e deve pertencer a primazia em qual-quer Sistema Nacional de Coordenação de Transportes (Ao — 221 a	224	Combóios aerodinâmicos (A precursora dos Por <i>William F. Mc Dermoth</i> , 565 e	566
Actualidades Económicas em Espanha (As — Por <i>Luiz de Quadros</i> , 436 e	437	Caminho de Ferro em Portugal (A Inauguração do primeiro — Por <i>Carlos Bivar</i>	357	Comboios do futuro	28
Agradecimento, por <i>Adriano de Sousa Castro</i>	347	Caminhos de Ferro, A Camionagem e a Coordenação de Transportes Terrestres, por <i>José Lucas Coelho dos Reis</i> , 427 a 530, 518 a	520	Começam a modernizar-se os serviços ferroviários	579
Agradecimento (Mensagem de	233	Caminho de Ferro construído na África Tropical (O — Por <i>Carlos Bivar</i>	403	Como se viajava em França no ano de 1849	31
Álvaro Portela	42	Caminhos de Ferro — Carruagem directa de Lisboa-Hendaia, duas vezes por semana	546	Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal (A — Dezoito anos de exploração — Pelo <i>Engenheiro A. A. de Vasconcelos Porto</i> , 239 a	260
Amarante, pelo <i>Dr. Varela e Seixas</i> , 337 a	339	Caminhos de Ferro (A Guerra e os — 44, 60, 61, 101, 102, 136, 162, 183, 196 a 199, 215, 373, 374, 389 a	391	Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal (O nosso número especial consagrado à	440
Anos (Há 50 — 46, 47, 62, 80, 103, 122, 135, 153, 160, 183, 200, 201, 218, 232, 364, 384, 388, 408, 441, 511, 526, 546, 560, 575, 594 e	605	Os Caminhos de Ferro na Literatura (Os — Pelo <i>Dr. Busquets de Aguilar</i> , 404 a 406, 521 a	524	Companhia Nacional de Caminhos de Ferro — Relatório de 1944	233
Ascensor Município — Biblioteca, por <i>Raúl Mesnier de Pousard</i> , 571 a	574	Caminhos de Ferro na Obra de Eça de Queiroz (Os — Pelo <i>Br. Busquets de Aguilar</i> , 539 e	540	Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta — Na assembleia geral foram aprovados o relatório e as contas da gerência de 1944	364
Ateneu Ferroviário	604	Caminhos de Ferro Portugueses	72	Companhia de Seguros «O Alentejo»	606
Aumento da remuneração a pessoal ferroviário (O	598	Caminhos de Ferro Sul-Americanos e o seu grande desenvolvimento (Os — 29 e	30	Caminhos de Ferro Coloniais — Comunicações com Tete — Pelo <i>Coronel de engenharia Alexandre Lopes Galeão</i> , 10 a	16
Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro	160	Capitão A. Ferreira Pinto	50	Conferência sobre «Oliveira Martins e o problema dos tabacos» (Uma notável — Por <i>Raúl Esteves dos Santos</i>	397
Belas Artes	538	Carlos «Os — Vinte contos aos homónimos pobres para comemorar o XV aniversário	548	Conselho Superior de Caminhos de Ferro	63
Bomba Atómica Novo Tabu (A — Por <i>Carlos Bivar</i> , 525 e	526	Carlos Lopes (Dr.	63	Conselho Superior de Transportes Terrestres (Foi criado o, 587 a	589
Brindes e Calendários, 50, 105 e	233	Carlos da Silva Carneiro	526	Consumo mundial de carvão (O — «Containers» considerados material ferroviário em Espanha (Os	392
Câmara Corporativa — Vide: Pa- recer acerca da proposta de lei n.º 96, sobre coordenação de transportes terrestres.	18	Carlos Vasconcelos Porto e os Sa- natórios dos Caminhos de Ferro do Estado (In Memoriam de — Por <i>Manuel dos Santos Caba- nas</i> , 116 e	117	Coordenação de transportes ter- restres (A proposta de lei de — 125 a	129
Caminhos de Ferro, a Camionagem e a Coordenação dos Transportes Terrestres (Os — por <i>José Lucas Coelho dos Reis</i> , 502 a 501, 551 e	552	Carris de Ferro do Pôrto	601	Coordenação dos transportes — Foram já publicados no «Diário do Governo» as bases da lei vo- tada na Assembleia Nacional — 506 a	508
Caminhos de Ferro Coloniais, 59, 77, 122, 154, 161, 376, 408, 511, 526, 538, 575 e	604	Cartas de Espanha — Vide: O Go- verno espanhol e os ferroviários Casa do Ribatejo	48	C. P. — Vide: Actividade e Melho- ramentos	
Caminhos de Ferro (Electrificação dos — Pelo <i>Engenheiro Américo Vieira de Castro</i>	225	Caso de Timor (O — Os primeiros contingentes de tropas portugue- sas que chegaram àquela ilha foram recebidos com públicas manifestações de regosijo, 537 e Celorico de Basto — Pelo <i>Dr. An- tónio Marinho Dias</i> , 341 e	538	C. P. (Assembleia Geral da — For- am aprovados, por unanimi- dade, o relatório e contas do último exercício e, por aclama- ção uma acção de homenagem ao ilustre engenheiro sr. Vas- concelos Corrêa, 377 a	380
Caminhos de Ferro de Espanha em Lisboa, em visita de Estudo (Os Dirigentes dos —	153	Circulação de comboios que ti- nham sido suprimidos (Resta- beleceu-se a	184	C. P. em 1944 (A vida da Aumen- taram as receitas como nunca, mas as despesas agravaram-se em virtude das subvenções ao pessoal e da carestia dos com- bustíveis, 421 e	422
Caminhos de Ferro Franceses	201	Colaboração total — Portugal e a Espanha em íntima harmonia, poderão alcançar a vitória social — Por <i>Luiz Quadros</i> , 147 e	149		
Caminho de Ferro de Granada a Sierra Nevada (Prolongamento do —	201	Comandante Alvaro Machado	160		
Caminho de Ferro há 100 anos (O —	47	Comboio Presidencial do México é o mais luxuoso do mundo (O	510		
Caminho de Ferro de Lourenço Marques ao Transvaal (O — Cin- quentenário da sua inauguração	407				
Caminho de Ferro de Lourenço Marques, cinquenta anos depois de Inaugurado (O — Pelo <i>coronel de engenharia Alexandre Lopes Galvão</i> , 423 a	426				
Caminhos de Ferro na Obra de Eça de Queiroz (Os — Pelo <i>Dr. Busquets de Aguilar</i> , 553, 555, 568, 570, 582, 585, 589 e	603				

	Pág.		Pág.		Pág.
Covilhã—Capital de trabalho		Gouveia	493	Maia, Terra de Trabalho e de Beleza — Por <i>João Artur Carvalho da Fonseca</i> , (Da Comissão «Pró-Barreiro», 286 e	292
484 e	443	Governo Espanhol e os Ferrovias (O — Por <i>Luiz Quadros</i>	132	Mapa da Rede Ferroviária de Portugal — Por <i>Carlos Bivar</i> , 21 a	23
Crónica internacional — Pelo <i>Dr. Plinio Banhos</i> , 442 e	443	Grande Hotel de Turismo em Castelo Branco (O —	231	Marinha Grande, Terra de Beleza e de Progresso	458
Curiosidades e distrações da «Gazeta» — Por <i>Alexandre F. Settas</i> — 41 e 42, 434 e	435	Grande Problema» («O — Pelo <i>Professor Francisco José Rodrigues</i> , 39 e	40	Matozinhos e a Acção do seu Município (A Vila de — 261 a	264
Descoberta da terra pelo Caminho de Ferro (A — Por <i>Marino d'Ornellas</i> , 432 e	433	Grandes secas da história (As — Por <i>Alexandre Settas</i> , 607 e	608	Memória dos Grandes Expressos (A — Por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 24 e	25
Direcção Geral de Caminhos de Ferro, 150 e	397	Grandeza e Decadência dos Tramuéis Eléctricos — Pelo <i>Engenheiro Vieira de Castro</i> , 533 e	534	Ministro das Obras Públicas	388
Direito Ferroviário — Pelo <i>Dr. Busquets de Aguilár</i> — 19 e 20, 53 e 54, 63 a 69, 70 e 71, 89, 109 e 110, 157 e 158, 173 e 174, 190 e	191	Grémio da Lavoura de Fafe	333	Música e Cultura — Pelo <i>Dr. Fernando Manito Torres</i> , 33 a	38
Economia mundial no intervalo de duas guerras (A — Pelo <i>Engenheiro civil Américo Vieira de Castro</i> , 515 a	517	Grémio da Lavoura de Póvoa de Varzim	270	Necessária Variante Ferroviária (Uma — Por <i>Guerra Maio</i> , 535 e	536
Ecos & Comentários — Por <i>Sabel</i> , 43, 56 e 56, 72, 159, 208, 232, 438 e 439, 550 e	593	Grupo Instrutivo Ferroviário de Campolide — Vide: Escola Profissional António Vasconcelos Corrêa.	311	Nossos mortos (Os — 95, 137, 814 e	234
Electrificação do Caminho de Ferro (A — Pelo <i>Engenheiro Américo Vieira de Castro</i>	225	Grupo Tauromáquico «Sector 1» Grupo Tauromáquico «Sector 1» — Homenagem a Pepe Luis Vasquez	49	Notas da Quinzena — Por <i>Rebello de Bettencourt</i> , 55, 73 e	94
Empresas ferroviárias e a remuneração do trabalho (As	530	Guerra e os Caminhos de Ferro (A — 44, 60, 61, 78, 79, 101, 102, 136, 152, 152, 162, 183, 196, 199, 215 e	162	Novos horários da C. P. (Os	605
Energia hidráulica e energia térmica — Pelo <i>Eng.º Américo Vieira de Castro</i> , 192 e	193	Guerra Europeia (No Fim da	216	Número especial dedicado à Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal (O nosso	576
Engenheiro Canceledo de Abreu, Ministro das Obras Públicas e Comunicações	499	Henrique Sommer (Homenagem a Hospital da C. U. F.	189	Número especial do Vale do Vouga (Ainda o nosso	32
Engenheiro Carlos Santos	217	Imprensa 62, 80, 161, 216, 388, 444, 546, 557 e	161	Obras Públicas — A grande tarefa realizada, 549 e	550
Engenheiro Raul Couvreur — Vide: Sociedade dos Engenheiros Civis da França		Industria Metalúrgica de José Ferreira de Carvalho, Póvoa de Varzim	610	Oficinas gerais da C. P. — A primeira locomotiva ali construída começou a fazer serviço com os melhores resultados, 90 a	93
Engenheiro Vasconcelos Corrêa — Cinquenta anos ao serviço da C. P., 85 a	88	Jardim Zoológico de Lisboa e os seus Notáveis Melhoramentos (O — O Parque das Laranjeiras e os Jardins do Conde de Fátima formam hoje um maravilhoso conjunto	270	Ordem dos Engenheiros, 161 e	184
Engenheiro Vasconcelos Corrêa — Uma homenagem da Revista «Ferrocarriles y Tranvías»	160	José» («Os — 136 e	509	Palácio e a Quinta do Ramalhão (O — Pelo <i>Dr. Manuel Busquets de Aguilár</i> , 358 a	363
Escola Profissional António Vasconcelos Corrêa.	152	Juan Cabrera (D.	160	Parêcer acerca da Proposta de Lei N.º 96, sobre a Coordenação de Transportes Terrestres, 210, 214, 2299, 230, 365, 366, 382, 382 a 284, 3935 a 397, 409 a	414
Espanha Nova e a Protecção à Imprensa (A.	581	Juiz do Ano, 7 a	9	Passagens de nível nas Estradas Nacionais (Vão ser suprimidas as	529
Espectáculos, 49, 66, 80, 105, 122, 138, 154, 164, 234, 400, 478, 512, 527, 538, 562, 576 e	609	Lazareto (O — Por <i>Carlos Bivar</i> , 133 e	134	Parte Oficial, 64, 65, 81, 106, 138, 1655, 170, 202, 399, 400, 415, 416, 4788, 512, 561, 562, 577, 578 e	609
Estação de Cascais (A construção da	530	Legenda, 237 e	238	Plano de Electrificação do País (Representação da Associação Industrial Portuguesa à Assembleia Nacional sobre, 177 e	182
Estaleiros Navais do Alfeite (Um ano de actividade nos	567	Leiria, 454 e	455	Plano Ferroviário (Em torno dum — Do Cda a Vila Franca das Naveas, ou do Cda a Vilar Formoso? — Por <i>Guerra Maio</i> , 111 e	115
Expressos (A memória dos grandes — Por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 24 e	21	Ligação Ferroviária Espanha-França não é possível por enquanto (A.	47	Plinio Silva (Engenheiro	408
Fafe (A vila de — Centro industrial e até admirável estância de turismo, 329 a	332	Ligações Ferroviárias entre Portugal a Espanha e França vão ser coordenadas (As	360	Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da Colónia de Moçambique — Relatório do ano económico de 1943	387
Fermil	347	Linhas Coloniais — O Caminho de Ferro de Mossamedes, via de penetração económica — Por <i>Avila de Azevedo</i> , 558 e	550	Portugal, Espanha e França — (Horários dos Caminhos de Ferro em	184
Ferrovias do Reich fizeram frente à guerra (Como os	163	Linhas Estrangeiras, 59, 74, 75, 217, 380, 393, 444, 528, 560, 576 e	586	Portugueses e o Mar (Os	445
Ferrovias vão beneficiar de novos salários e ordenados (Os, 590 a	592	Linhas Férreas do Estado	58	Póvoa de Varzim, 268 e	270
Festa anual dos combatentes do antigo Batalhão dos Sapadores da Caminhos de Ferro (A 194 e	195	Linhas Portuguesas, 77, 103, 122, 376, 551 e	586	Praias Portuguesas (Classificação das — Pelo <i>Dr. Busquets de Aguilár</i> , 466 a	447
Gabriel Uriguen (D., 217 e	586	Locomotivas a Óleos Pesados — Entraram em funcionamento as primeiras das vinte locomotivas adquiridas pela C. P.	375	Publicações recebidas, 50, 62, 95, 1355, 153, 366, 381, 398, 524, 556, 5577 e	610
«Gazeta dos Caminhos de Ferro» e os seus colaboradores (A — Um comentário do «Jornal de Comércio»	137	Magno Problema (Um — Vide: Plano de electrificações do País — Representação da Associação Industrial Portuguesa à Assembleia Nacional.		Ramalhão (O — Por <i>Carlos Bivar</i> , 1455 e	146

	Pág.		Pág.		Pág.
Reconstrução Ferroviária no após Guerra (A — Por <i>Carlos Bivar</i> , 431		Timor — Vide: O Caso de Timor. Todos devem saber (O que — 47, 62, 105, 376, 388, 408 e 476		ração desde 1856 até hoje, sua extensão e total de quilómetros abertos em cada ano 104	
Repositório de assuntos referentes a Teatro e Cinema — Por <i>Miguel Coelho</i> , 66, 105, 164, 185, 277 e 234		Tráfego Ferroviário entre Portugal, Espanha e França (Unificação do 233		Unificação de Horários nos Combóios — Vieram a Lisboa missões técnicas francesas e espanholas 208	
Santo Tirso — Centro Industrial e admirável e região de turismo, 297 a 298		Tráfego de passageiros em Terra, no Mar e no Ar (O — Pelo <i>Engenheiro Américo Vieira de Castro</i> , 143 e 144		Util e oportuna Iniciativa — Com a estação «terminus» de Cascais a linha do Estoril servirá ainda melhor o turismo, passageiros e o tráfego, 541 a 545	
Sapadores de Caminhos de Ferro — Vide: A Festa anual dos combatentes do antigo Batalhão. 597		Tramueis Eléctricos — Vide: Grandeza e decadência. 63		Vagões Frigoríficos (Novos) 66	
Serviços Ferroviários (Começam a modernizar-se os. 129		Transcrições 63		Vale do Vouga (Ainda o nosso número especial do 32	
Serviços Ferroviários vão ser reduzidos durante 60 dias (Os. 372		Transportes Aéreos — Pelo <i>Major aviador Humberto da Cruz</i> , 3, 26 e 27		Variante de Loulé (A. 151	
Serviços Suburbanos, Ruínas das Tarifas Ferroviárias — Pelo <i>Engenheiro Américo Vieira de Castro</i> , 371 e 372		Transportes Aéreos e Marítimos — Pelo <i>Engenheiro Américo Vieira de Castro</i> , 205 e 296		Velocidade, Comodidade, Segurança e Economia — Pelo <i>Engenheiro Civil Américo Vieira de Castro</i> , 500 e 501	
Sociedade dos Engenheiros Cíveis de França. 444		Transportes de Guerra (A Técnica Ferroviária e os 58		Veranejar — Pelo <i>Professor Francisco Maria Rodrigues</i> , 451 a 453	
Sociedade «Estoril» 388		Transportes Marítimos e a Economia Mundial após a Guerra (Os — Pelo <i>Engenheiro Américo Vieira de Castro</i> , 175 e 176		Viagens e Transportes, 48, 76, 77, 161, 393, 538, 552 e 586	
Sociedade «A Voz do Operário» — Vide: Conferência sobre «Oliveira Martins e o problema dos Tabacos», por <i>Raúl Esteves dos Santos</i> .		Transportes Terrestres (O problema dos — Uma proposta de lei vai autorizar o Governo e promover a fusão das empresas ferroviárias para exploração de toda a rede de via larga e estreita, 96 a 100, e 118 a. 121		Vida Artística 576	
Sociedade de Geografia — Ao nosso ilustre membro do Conselho Administrativo, Sr. Coronel Lopes Galvão, foi conferido o título de Secretário perpétuo daquela colectividade. 207		Transportes (O Problema dos — Uma exposição da C. P. em que são apontadas as causas da crise, 354 a 353		Vida Ferroviária, 51, 59, 77, 184, 201, 231, 408, 444 e 527	
«Sud-Express» 153		Troços de linhas abertos à Explo-		Vila do Conde — Pelo <i>Dr. Pereira Júnior</i> 265 a 269	
Técnica Ferroviária e os Transportes de Guerra 58				Vila Nova de Famalicão e o progresso espantoso de Riba de Ave, 276 a 258	
				Vila Real de Santo António e a sua nova estação ferroviária 505	
				Viseu, capital da Beira Alta, 468 e Voz do Operário» e o seu fundador («A 604	

